

Conversas para o segundo turno

Terceira Via e Frente Brasília Popular iniciam acertos para união contra Roriz

Paulo Octavio aproveita festa de aniversário para aproximar o senador Arruda do governador Cristovam

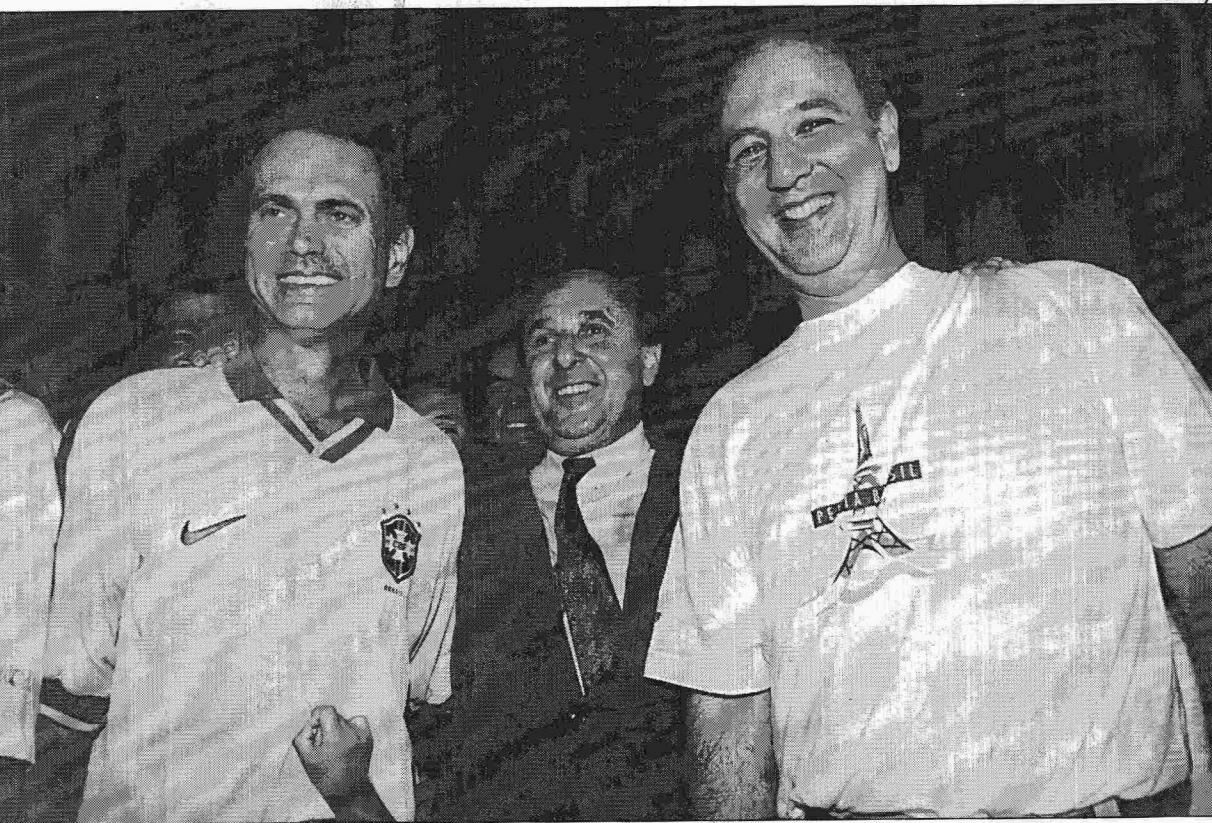
CARLOS TAVARES

Aeste nível da temperatura política do DF, qualquer evento que reúna na mesma mesa nomes como os do senador José Roberto Arruda (PSDB), governador Cristovam Buarque (PT), empresário Paulo Octavio (PFL), Maurício Corrêa e Augusto Carvalho (PPS), inclusive do PMDB local, ganha conotações eleitorais. Não foi diferente com a festa de aniversário de 48 anos de Paulo Octávio, organizada pela mulher dele, Anna Christina, que na sexta-feira à noite reuniu mais de duas mil pessoas no deck da piscina do hotel Kubitschek Plaza, entre empresários, políticos e lideranças das cidades satélites.

Paulo Octavio, que posou ao lado do governador Cristovam Buarque e do senador José

Roberto Arruda (PSDB), vestido com a camisa da Seleção Brasileira, presenteada minutos antes pelo meia esquerda Palhinha, do Flamengo, comentou que neste momento sua maior preocupação é tentar aproximar Cristovam do senador José Roberto Arruda, preparando o terreno de possíveis afinidades entre as duas frentes, para um eventual segundo turno.

"Todos sabem que esta é uma eleição com segundo turno no Distrito Federal", avaliou. Paulo Octavio tem também certeza de que tanto a Terceira Via, formada pelo PSDB, PFL e PTB, pode vir a apoiar a Frente Brasília Popular no segundo turno, contra a candidatura do ex-governador Joaquim Roriz, como a Frente de base de Cristovam também



PAULO Octavio, Cristovam e Arruda costuraram acordos para enfrentar Roriz no segundo turno

poderá apoiar a Terceira Via.

Paulo Octavio disse ainda que não sabe se será candidato a deputado federal ou a distrital, pelo PFL. Sempre enfatizando que o seu objetivo é trabalhar por

Brasília, não importa o cargo que ocupe. Ele acha que seria útil à cidade de qualquer maneira e prova disso, segundo ele, foi a presença de políticos de quase todos os partidos do DF na festa

que a mulher dele "preparou de surpresa". E o apoio declarado por alguns em seus discursos, pouco antes do término, perto da meia-noite. Aliás, a festa acabou meia-noite para a maioria dos

convidados. Depois disso, Cristovam, Paulo Octavio e José Roberto Arruda sentaram, com outros caciques, para discutir política.

A festa em homenagem ao empresário atraiu até representantes do PMDB local como o deputado Jorge Cauhy e o virtual candidato a distrital pelo partido, Lázaro Marques, presidente do Sindivarejista. Estiveram presentes também o deputado Osório Adriano (PFL), o presidente do PTB, Wanderley Vallim, o ministro do Tribunal de Contas da União, Valmir Campelo, Maria de Lourdes Abadia, Márcia Kubitschek, entre outros.

Um empresário comentou que a festa serviu para confirmar a importância da presença de Paulo Octavio no cenário político local. "Ele tem um bom trânsito no GDF, consegue circular em todos os meios políticos e empresariais e tem demonstrado disposição para trabalhar, como sempre fez, por Brasília. Um exemplo é a mobilização da bancada em defesa da permanência da Agência Nacional do Petróleo na Capital".

Lembrou que a transferência da ANP foi aprovada em agosto e passou despercebida por toda a bancada. "Não fosse Paulo Octavio, esse debate em torno da agência não teria acontecido".